



## Educação Ambiental com utilização de placas interpretativas e explicativas em trilhas ecológicas do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza (Pró-Mata) da PUCRS

Thaís Presa Martins<sup>1,2,3</sup>, Mariana Silva dos Santos<sup>1,2</sup>, Cláudio Augusto Mondin<sup>1,2</sup> (orientador).

<sup>1</sup>Faculdade de Biociências, PUCRS; <sup>2</sup>Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IMA), PUCRS; <sup>3</sup>Programa de Educação Tutorial (PET-Biologia) SESu/MEC, PUCRS.

### **Introdução**

Nas próximas décadas, a sobrevivência da Humanidade dependerá da nossa alfabetização ecológica – nossa capacidade de compreender os princípios básicos da ecologia e viver de acordo com eles (Capra, 2005). Dentro deste contexto, nota-se a importância da Educação Ambiental (EA) para a compreensão da interdependência entre ambiente, sociedade, economia e sentido dos valores, essenciais para mudanças de condutas e soluções para os problemas ambientais.

Entre as estratégias relevantes adotadas para a EA estão placas informativas, desde que estejam enquadradas ao perfil ambiental da comunidade a ser envolvida e de seu respectivo metabolismo. No perfil ambiental, identificam-se as características sistêmicas de manutenção da vida e de seus valores e, no metabolismo, analisa-se o desenvolvimento dos processos, seus movimentos e tendências (Dias, 2004).

### **Objetivos**

Divulgar informações acerca de temas biológicos, ecológicos e geológicos pertinentes ao Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza (Pró-Mata) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); transmitir conhecimentos e despertar o interesse ativo de estudantes de Ensino Fundamental, Médio e Superior, oriundos de Instituições públicas e privadas do RS.

### **Metodologia**

Mapeou-se a área do Pró-Mata através de imagens de satélite fornecidas pelo *Google Maps*, disponível em: <<http://maps.google.com.br/maps>>. Em seguida, definiram-se as trilhas adequadas para EA, bem como, o público-alvo de visitação.

Posteriormente, realizou-se um levantamento bibliográfico em termos de fauna, flora, processos e interações ecológicas, conservação, manejo e ação antrópica sobre os ecossistemas naturais da região. A partir desta pesquisa na literatura, placas explicativas e interpretativas foram criadas, procurando que os leitores tivessem um esforço reduzido e uma expectativa maior pelas mesmas. Para tanto, utilizaram-se informações curiosas, objetivas e sucintas, com títulos chamativos, além de fotos coloridas acerca dos organismos e/ou das interações ecológicas, de acordo com o método aplicado no Parque Copesul de Proteção Ambiental (Veitenheimer-Mendes *et al.*, 1999). Empregou-se o programa Microsoft Office PowerPoint 2003 e a fonte *Comic Sans MS*, devido à informalidade da tipografia.

## **Resultados**

O resultado deste projeto constitui-se na criação de cerca de 60 placas para trilhas ecológicas do Pró-Mata.

## **Conclusão**

Pode-se e deve-se aprender a viver de forma sustentável. Ao longo de mais de três bilhões de anos de evolução, os ecossistemas organizaram-se de modo a maximizar sua sustentabilidade. Esta sabedoria da natureza é a essência da alfabetização ecológica. Desta forma, o referido projeto contribui para o desenvolvimento da consciência ambiental dos estudantes e, conseqüentemente, para a proteção e a melhora da qualidade ambiental.

## **Referências**

CAPRA, F. Alfabetização Ecológica: o desafio para a educação do século 21. *In*: TRIGUEIRO, A. (Coord.). **Meio Ambiente no Século 21 – 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. 4ª Ed. – Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2005.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental – princípios e práticas**. 9ª Ed. – São Paulo, SP: Gaia, 2004.

VEITENHEIMER-MENDES, I. L.; MONDIN, C. A & STREHL, T. **Guia Ilustrado de Fauna e Flora para o Parque Copesul de Proteção Ambiental**. 5ª Ed. – Porto Alegre, RS: COPESUL – FZB, 1999.